

ATAS

ATA N.º 299

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia do Bário, em sessão Ordinária na Sede da Junta de Freguesia do Bário, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia (com duração de 30 minutos);
2. Informação da Presidente de Freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro de 2014;
3. Prestação de Contas relativa ao Ano Financeiro de 2018;
4. Revisão n.º1 do Orçamento do ano 2019;
5. Período de intervenção do Público, com duração de 30 minutos (Prorrogáveis se a Assembleia o entender).

Abriu a sessão o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Fernando Marques, com a informação que, o Sr. Jacinto Pereira, membro da Assembleia entregou uma carta de renúncia por motivos pessoais e a segunda pessoa da lista do CDS, o Sr. José Almeida veio substituir o seu lugar. A carta de renúncia fica anexada a esta ata. Após esta informação, deu-se entrada na ordem de trabalhos.

Ponto 1 – O Sr. Carlos Bento desejou as boas vindas ao novo membro da assembleia. Comentou à Sra. Presidente que a convocatória não foi afixado na URBA e referiu que a disposição das mesas viradas para as laterais dá uma melhor visão para o público presente. Referiu que, na organização de fados no dia 16 de fevereiro de 2019 houve falta de comida e lamentou esse facto. A caminhada do dia 14 de abril coincidiu com o domingo de "Ramos" e com a caminhada da Maiorga. Mencionou a necessidade do alargamento da via em Vale do Arco e Carrasqueira em caso de incêndio para os bombeiros e outros passarem. No Centro Social os caixotes do lixo estão num lugar vulnerável e podem vir parar à estrada principal. Salientou as obras do parque de estacionamento, do campo de Futebol e do muro de monte de Bois.

A Sra. Margarida Baltazar comentou a necessidade de marcação das vias e laterais por causa do nevoeiro. Na estrada da Varzina continua o problema da lama e nessa rua existe uma oficina com carros na estrada, o que torna a estrada perigosa. O local do estacionamento do autocarro do Centro Social está bem, mas tira a visibilidade do multibanco. Em Além do Porto, não existe caixotes para a reciclagem suficientes para a população.

ATAS

O Sr. André Tojal começou por referir que a estrada da Carrasqueira está em mau estado, foi colocado algum alcatrão, mas as bermas não têm nenhum. Na curva, o pavimento está em mau estado o que necessita com urgência de massa asfáltica para minimizar esta situação. Não existe sinalização no cruzamento perto da escola de Monte de Bois e falta sinalização de prioridade no cruzamento por detrás da casa amarela. Relativamente à serventia interdita na Quinta do Reforteleiro, qual o ponto de situação? A questão da orquestra do Bário e a problemática das saídas e das rifas, a Junta tem de ter preocupação e dar mais ênfase às saídas. A criação de uma Associação era o ideal para se receber os incentivos. A homenagem aos membros mais antigos na Orquestra como às pessoas da sua fundação e atuais no Cine Teatro foi muito fraca.

Ponto 2 - A Sra. Presidente da Junta, Dra. Filipa começa por responder às questões apresentadas:

Em primeiro lugar deu as boas vindas ao novo elemento o Sr. José Almeida em que o objetivo comum será a dinamização da freguesia do Bário.

- Respondendo ao Sr. Carlos Bento relativamente aos editais, terá de se verificar a distribuição para não haver falhas. A questão da noite de fados só quem reclamou foi a Sra. Margarida e o Sr. Carlos. Admitimos que houve um erro na quantidade da sopa, que foi solucionada, mas o bom nome da freguesia do Bário não foi prejudicado. O dia da caminhada superou as expectativas e o evento correu muito bem, apesar de haver eventos iguais aqui perto. Quanto ao caminho do Vale do Arco, este assunto tem sido sempre alertado por causa da estrada apertada. No entanto, a Câmara tem conhecimento desta situação e tem de ser a Câmara a ter esse procedimento. Relativamente aos contentores junto ao Centro foram pedidos mais suportes e ajuda à Câmara para a reposição dos mesmos. O projeto do campo de Futebol, neste momento o campo está devoluto e não existe nenhuma associação interessada. Podemos reaproveitar aquele espaço e torná-lo polivalente com vários tipos de atividades. O projeto já existe e foi elaborado pela Sandra Félix. Reunimos com o Centro e a Escola para virem a utilizar o novo espaço. O muro de Monte de Bois aguarda aprovação da próxima Assembleia Municipal e a Associação de Monte de Bois aguarda assim a respetiva verba. No parque de estacionamento o muro vai ser concluído e o pavimento irá ser melhorado.

ATAS

- Relativamente à questão abordada pelo Sra. Margarida Baltazar, a demarcação das vias e bermas são da competência da Câmara Municipal. É uma preocupação da Junta em manter as estradas em bom estado e em dezembro essa informação foi enviada à Câmara. As lamas na estrada, terá de se falar com as pessoas envolvidas de modo a evitar as lamas para a estrada. A oficina cresceu nos últimos anos e os carros estacionados podem provocar acidentes. A sinalização do multibanco só está mais escondida, quando o autocarro está estacionado nos dias de semana. Em relação aos caixotes de lixo em Além do Porto, não é da competência da Junta colocá-los, as pessoas interessadas devem solicitar à Junta para se efetuar o pedido à Câmara.
- Finalmente as questões abordada pelo Sr. André Tojal, as obras que estão a decorrer na Carrasqueira são por conta da EDP e a estrada terá de ser alcatroada por este organismo. A sinalização para Monte de Bois foi pedida e também foi pedida proteções para a Varzina e estrada do Valado. A Quinta do Refortoleiro, a Câmara ficou de averiguar se é um caminho ou uma via pública e enviou uma providência cautelar, a Junta vai pedir mais esclarecimentos sobre este assunto. A questão da Orquestra, não houve vontade política por parte da Polónia. A Sra. Vereadora foi analisar as várias possibilidades para uma viagem a Bruxelas, Paris ou Ilha da Madeira e assim a Orquestra irá à Madeira e para isso terá de se pagar os custos de transporte. Este ano já efetuámos várias saídas e eventos. A criação de uma Associação já é falada desde 2013, mas a associação exige registo na conservatória e contabilidade. Não se pode criar uma associação ilegal como sugerido. A homenagem no nosso entender não foi fraca.
- A Sra. Ângela Valentim vêm da CEERIA com um contrato ocupacional e vem fazer um levantamento de pesquisa histórica sobre o Bário para publicitar a freguesia.

Ponto 3 – Prestação de Contas relativa ao Ano Financeiro de 2018.

Após vários esclarecimentos o mesmo foi aprovado por maioria, com três abstenções do "PS" e uma do "CDS".

Ponto 4 – Revisão n.º1 do Orçamento do ano 2019.

Depois de debatidas todas as dúvidas, o mesmo foi aprovado por maioria com quatro abstenções, três do "PS" e uma do "CDS".

ATAS

Ponto 5 – Intervenção do Público.

O Sr. António Gonçalves agradeceu a obra feita do estacionamento do autocarro do Centro Social e massa asfáltica colocada na Rua das Fontainhas. Deu conhecimento que, na Rua Miguel Subtil houve uma queda de uma árvore que danificou a estrada. Também existe falta de iluminação na Rua da Varzina e falta sinalização de sanitários públicos. A estrada principal está em mau estado e existe necessidade de alcatroamento.

A Sra. Paula Resende sugeriu a mudança das marcas do parque do estacionamento por causa da inclinação e referiu que existe carros na Rua da Varzina mal estacionados o que se torna perigoso.

A Sra. Joana Soares salientou novamente o problema da Rua do Vale do Arco e Sra. Presidente respondeu que a Proteção Civil já tem muitas reclamações e continua a não fazer nada.

Por nada mais haver a tratar, o presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu, Célia Maria Pedro Veigas, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros presentes.

O Presidente:

Luís Ricardo Teixeira Marques

O 1º Secretário:

~~Luís~~

O 2º Secretário:

Helder Miguel Pereira da Silva

Os Vogais:

Alexandre

Liliana Filizinha Rigon Santos

André Tojal Campos

